



Estudo com as nossas crianças para pais e filhos nos centros comunitários.

2

Chanucá

## O acendimento das luminárias de chanucá.

O império grego conquistou a Terra de Israel há uns 2200 anos. No começo, os gregos respeitaram ao Povo de Israel e a sua Torá.

Porém, depois de alguns anos, a realidade mudou.

O rei Antiochus IV queria impor os princípios religiosos gregos sobre todos os povos do seu reinado, assim como sobre o Povo de Israel.



Luzes de chanucá.

### OS DECRETOS DE ANTIOCHUS.

#### 1.- Livro dos Macabeus 1, capítulo 1:

O rei Antiochus escreveu para todas as províncias do seu reino, ordenando que todos os habitantes formassem um só povo e abandonassem cada qual as suas leis e costumes.

Os povos todos aceitaram o decreto, e inclusive muitos em Israel concordaram em servi-lo, apresentando sacrifícios aos ídolos e profanando o shabbat.

E para aqueles que não o aceitaram ele

enviou bandos reais... para que **parassem de elevar sacrifícios** e libações no Bet haMikdash; **que profanassem os shabbatot e as festas...** que erijissem altares, templos e ídolos e sacrificassem porcos e animais impuros; **que deixassem os seus filhos incircuncisos** e que comessem alimentos proibidos (isto é, tudo aquilo que é impuro e aberrante).

Assim mesmo a ordem foi corromper a sagrada Torá mudando as suas leis **e todo aquele que não cumprira com a palavra do rei, haveria de morrer.**

E TODO AQUELE  
 QUE NÃO CUMPRIRA  
 COM A PALAVRA DO REI,  
 HAVERIA DE MORRER.

Assim são descritos os sofrimentos e a salvação de Israel:

#### 2. RAMBAM (Rabí Moshe Ben Maimon, Moises Maimônides) Hilchot Meguilá e chanucá, capítulo 3

**Halacha 1:** Na época do Segundo Templo, quando os reis de Grécia decretaram decretos sobre Israel e anularam a sua religião... e uma grande angústia foi para Israel, ja que os oprimiram com rudeza- até que teve piedade deles D-s dos nossos pais e os salvou das mãos deles e se impuseram os macabéus, cohanim guedolim, e os mataram, salvando Israel das mãos daqueles, e designaram um rei de entre os cohanim, retornando o reinado em Israel por mais de duzentos anos...

**Halacha 2:** Quando venceu Israel aos seus inimigos e os derrotaram- **era o 25 do mes de Kislev**- e entraram

no Templo e não acharam óleo puro no santuário, senão **só uma vasilha**, a qual tinha óleo suficiente para acender só um dia. E com esse óleo acenderam o fogo das velas da menorá durante oito dias, até que puderam espremer olivas e extrair óleo puro.

**Halacha 3:** E por causa disto (a vitória dos macabéus e o milagre do óleo) os sábios daquela geração estabeleceram que esses oito dias fossem jornadas de alegria e louvor. E seriam acesas neles luminárias ao anoitecer nas portas das casas, em cada uma das oito noites **para demonstrar e revelar o milagre.**



## Perguntas de desafio

- 1.- Quais foram os decretos de Antiochus sobre o Povo de Israel?
- 2.- Qual foi o objetivo desses decretos?
- 3.- Aceitaram os judeus os decretos?
- 4.- Quais foram os dois milagres que aconteceram em chanucá? (Fonte 2)
- 5.- Como foram publicados os milagres que aconteceram em chanucá?



E o que foi que viram os nossos sábios de especial nos dias de chanucá para dizer que nesses dias iríamos dizer o Hallel completo? Para ensinar que **cada salvação e salvação que HaKadosh BaruchHu faz por Israel, eles se antecipam diante da Sua presença com louvores, elogios e agradecimentos** (Meguilat Taanit, capítulo 1)

## A MITZVÁ DO ACENDIMENTO.



No Talmud são apresentadas três possibilidades para cumprir com a mitzvá do acendimento das luminárias de chanucá:

- a) A mitzvá pela mitzvá mesma.
- b) **Mehadrin** (cumprindo a mitzvá com excelência, de um jeito bom, digna de louvor).
- c) **Mehadrin minhamehadrin** (cumprindo a mitzvá do melhor jeito possível).

### 3. Talmud Bablí tratado de Shabbat 21b

A mitzvá de chanucá é acender uma luminária por cada lar (o dono de casa acende uma vela para todos os membros do lar).

Os mehadrin: uma luminária por cada um dos integrantes da família (é dizer, uma luminária em cada uma

das chanukiyot, uma para cada membro da família). E os mehadrin minhamehadrin, Bet Shamai dizem: o primeiro dia ele acende oito luminárias, e depois cada dia ele acenderá uma luz **menos cada dia**. Porém, Bet Hilel afirmam: o primeiro dia ele acende uma e cada dia em diante **adicionará mais uma luz**.

Nos livros de halacha se segue a opinião de **Bet Hilel**. Porém, existem várias opiniões para entender qual é o **número de chanukiyot** que acendem os mehadrin minhamehadrin. Vejamos algumas delas:



### 4. RAMBAM Hilchot chanucá, capítulo 4

**Halacha 1:** [...] e aquele que queira fazê-lo com maior esmero e dedicação e fazer a mitzvá do jeito mais seleta, acende uma luminária por cada pessoa da casa a primeira noite, adicionando

cada noite mais uma luz.

**Halacha 2:** Como fazer? Vamos supor que tem dez pessoas na casa. A primeira noite acende dez luminárias, a segunda noite vinte, a terceira noite trinta, até que na oitava noite acende oitenta.

Mesmo depois da sua explicação, o Rambam diz que o costume dos mehadrin minhamehadrin hoje em dia é **diferente**:

### 5. RAMBAM Hilchot chanucá, capítulo 4, halacha 3

O costume mais difundido nas nossas cidades em Sefarad é que **todos os membros da casa** (todos juntos em uma chanukiyah) acendam uma luminária na primeira noite adicionando cada noite mais uma nova luz, até que na oitava noite acenderão oito luminárias, seja que tenha só uma pessoa na casa, ou muitas.

Deste jeito no Shulchan Aruch e nas glosas do Ramá, nos são apresentados os dois costumes que conhecemos hoje: o costume dos sefaradim e o dos ashkenazim.

### 6. Shulchan Aruch (R.Yosef Karo) Orach Chaim, parágrafo 671-2

Quantas luminárias acender-se-ao? A primeira noite uma, e em diante adicionar-se-á mais uma cada noite, até que na última noite acender-se-ao oito. **E mesmo que fossem muitas pessoas na casa, ele não acenderá mais**

#### 6.a. Ramá (Rabí Moshé Iserless)

Hagaá (glosa)<sup>1</sup>: E tem aqueles que opinam que **cada um dos integrantes da casa acende uma luz e esse é o costume**. Por atenção que cada um coloque as suas luminárias em um lugar diferente da casa, para se diferenciar com clareza quantas luzes se acendem esse dia.

#### Explicação:

1.- Hagaá: São notas do Ramá (Rabí Moshé Iserless) sobre o Shulchan Aruch e que explicam o costume das comunidades ashkenazim.

- 1.- A mitzvá de chanucá é que cada homem acenda uma luminária por cada casa. Qual é a mitzvá?
- 2.-
  - a.- Sobre o quem discutem ou dissentem Bet Shamai e Bet Hilel?
  - b.- Segundo a opinião de quem agimos hoje em dia?

## Pergunta de desafio

- 3.-
  - a.- Quais são os costumes para a mehadrin minhamehadrin?
  - b.- Qual é o costume na sua casa?



E por que se diz Hallel em chanucá?

Porque no Hallel está escrito: “Hashem é o nosso D’s e **Ele nos iluminará...**” (Aqui percebemos uma alegoria com respeito a chanucá-Tehilim 118-).

Então entonaram hinos e cânticos de louvor dizendo: Em tempos passados fomos escravos do faraó e servidores dos gregos, mas **agora somos servidores do Santo Abençoado Ele: “Louvai, servos de Hashem”** (Tehilim 113).

Pesikta Rabati Perasha 2.

## ONDE COLOCAR A CHANUKIYAH?

Os nossos sábios decretaram que se coloque a chanukiyah **num lugar destacado**, para **realçar e proclamar o milagre**.

### 7. Talmud Babli, Tratado de Shabbat 21b

A mitzvá é colocar a luz de chanucá na **porta da casa, pelo lado de fora**<sup>a</sup>. E se viver num andar alto, terá de colocá-la na janela que esteja mais perto do domínio publico. E em momentos de perigo, sobre a mesa e com isso é suficiente

#### 7.a. Rashi (Rabi Shelomo Yitzchaki)

a.- Por fora- por causa da proclamação do milagre e não no domínio publico senão no seu pátio, pois as casas estavam abertas a um pátio comum  
b.- Se vive num andar alto- e por tanto não tem lugar no pátio para a colocar lá.



Os sábios continuaram esclarecendo qual é o **lugar exato** no qual colocar a chanukiyah na área da porta

#### 8.a. Rashi

a .- A mitzvá da luminária de chanucá consiste em colocá-la - [...] posto que se a afastar [...] da porta, não se reconhece que o proprietário da casa a colocou nesse lugar

E é assim que é determinada a halacha

### 8.-Talmud Babli Tratado de Shabbat 22a

Disse Rabba: A mitzvá da luminária de chanucá consiste em colocá-la<sup>a</sup> **no tefach** (medida de comprimento equivalente a um punho aproximadamente oito cm.) **mais perto à porta [...] do lado esquerdo**, para que a luz de chanucá esteja do lado esquerdo e a mezuzá do lado direito e estejamos assim rodados de mitzvot.

### 9. Mekor Chaim (HaRab Chaim David Halevy) Capitulo 227, parágrafo 5

A luminária de chanucá se coloca na porta que esteja mais perto do domínio publico pelo lado de fora [...] E se vivesse num andar alto [...] a colocará na janela ou no balcão

que estiver mais perto do domínio publico [...]

E todo aquele cuja porta ou janela [...] estiver aberta ao domínio publico, a mitzvá é que preparem uma urna de cristal e coloquem nela as luminárias no lugar onde os transeuntes possam vê-las [...]

1.- De que jeitos se proclama o milagre de chanucá?

2.- Por que é importante proclamar o milagre de chanucá?

3.- Como devemos colocar a chanukiyah nas situações seguintes?

a.-Aquele que mora numa casa ou no primeiro andar de um prédio

b.- Aquele que mora no terceiro andar.

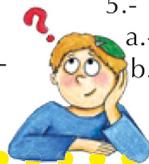
## Pergunta de desafio

4.- Por que é importante o lugar no qual se coloca a chanukiyah? (Pode se ajudar da fonte 8a)

5.-

a.- O quê se faz em tempos de perigo?

b.- Desenha tres exemplos dessa situação.



## ACONTECEU UMA VEZ...

Ano 5680- Foi um ano muito difícil para os judeus da Polônia. Os polacos preparavam distúrbios em contra dos judeus. Por causa do temor e do medo, os judeus se fechavam nas suas casas ao anoitecer e trancavam as portas e as janelas.

A festa de chanucá aconteceu pouco antes da invasão russa na Polônia. Por causa de um decreto do governo, estava proibido iluminar as casas na noite, para que o inimigo russo não pudesse identificar as casas.

Um judeu, íntegro de coração, acendeu as luzes de chanucá na sua janela. Quando os polacos o viram, acusaram falsamente ao judeu de fazer sinais ao inimigo russo acampado no outro lado do rio.

Uma multidão de cristãos se congregaram na praça do mercado onde tinha uma mesa comprida e no redor estavam sentados os generais do exército e cidadãos notáveis.

A multidão começou a gritar: “Buu ao espia judeu!”, “Morte e perdição pra todos os judeus!”. Então o judeu foi conduzido ao lugar e colocado do lado da mesa enquanto que um dos funcionários clamava: “Você foi julgado com a pena de morte e será executado com um tiro. O bom D-s o perdõe pela sua grave falta. Você traiçooou à sua amada pátria, querendo a entregar nas mãos do inimigo por meio da sinais que você fez”.

Imediatamente colocaram ao judeu com o rosto frente à parede. A multidão sedenta de sangue, gritava. Os sinos da igreja começaram a soar e os canhões dos fuzis apontaram contra o judeu. Todos aguardavam a ordem: “Fogo!”

De repente, escutaram o rude galopar de cavalos que se aproximavam. Era o chefe militar do distrito que gritou: “Aqui trouxe outros judeus da aldeia próxima”.

Então o chefe militar disse aos dois judeus que os seus sol-

dados trouxeram: "Me digam, judeus, acaso vocês acenderam velas nas janelas ontem?"

- "Sim, o nosso senhor General"

- "E por quê fizeram isso?" - continuou perguntando.

- "É uma sagrada tradição que fazemos de ano em ano, em lembrança dos milagres que Hashem fez pelos nossos antepassados".

- "E quando aconteceram esses milagres?" - perguntou o general.

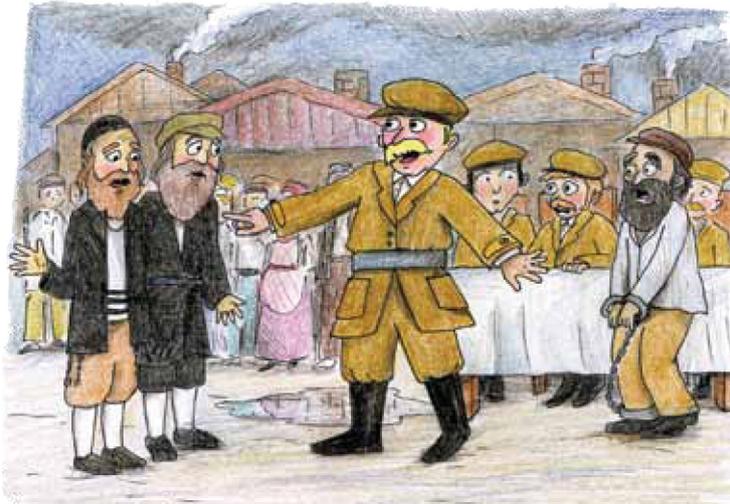
- "Senhor General, **há mais de dois mil anos**".

- "Não, não - disse então o Oficial superior. Não somente aos seus antepassados fez D-s esses milagres. Ontem na noite, Ele fez este

grande milagre **por vocês e por nós**. Tínhamos inimigos ao nosso redor e estávamos em grave perigo de cair na emboscada que tinha armado o inimigo russo. Somente por aquelas pequenas luzes que dançavam das janelas dos judeus conseguimos achar o nosso caminho de volta e desse jeito fomos salvados".

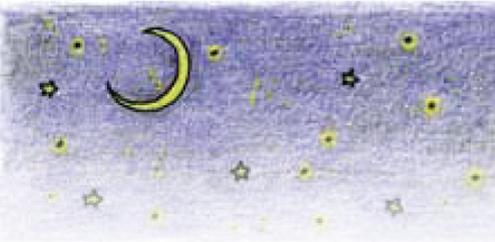
Os três judeus foram libertados para grande frustração da multidão e para a alegria dos aldeãos. E assim foi a sucessão de milagres que fez Hashem nos dias de chanucá - se adicionou também este, que aconteceu aos judeus da Polônia.

(Sefer haMoadim, Tomo 5)



## ○ MOMENTO DO ACENDIMENTO.

Sendo que uma parte importante da mitzvá do acendimento é a proclamação do milagre, é importante ser metucioso **no horário do mesmo**.



### 10. Talmud Babli Tratado de Shabbat 21b

A mitzvá do acendimento das luminárias de chanucá é a partir do **pôr do sol** até que **já não tenha pessoas na rua**.<sup>1</sup>

#### Explicação:

1.- Até que não tenha pessoas na rua- É dizer: **o começo da noite**, quando as pessoas retornam **às suas casas** (naquela época não tinha luz elétrica e as pessoas não caminhavam na rua nessas horas)

### 11. Rambam- Hilchot Meguila veChanucá, capítulo 4, halacha 5

Não se acendem as luminárias de chanucá antes do pôr do sol, senão no momento do ocaso [...]

Se esqueceu ou por descuido não acendeu com o pôr

Os Poskim discutem sobre a explicação do tempo que a Guemará chama "o momento do ocaso":

### 12. Kitzur Shulchan Aruch (Rabi Shelomo Ganzfried) Cap. 139, parágrafo 10

O tempo do acendimento **é imediatamente com a saída das estrelas** e não deve se atrasar, e é proibido fazer qualquer coisa antes do acendimento, inclusive estudar Torá.

[...] e deve colocar óleo suficiente para que as lumi-

do sol, que **acenda até que já não tenha pessoas na rua**. E quanto tempo é isso? Aproximadamente uma **meia hora** ou mais.

[...] E é necessário por óleo suficiente para que permaneça acesa até que já não tenha pessoas na rua [...]

nárias permaneçam acesas pelo menos meia hora (ou preparar velas grandes que durem meia hora). E a posteriori<sup>1</sup>, se não acendeu imediatamente, pode acender com beracha sempre que os membros da família que moram em casa estejam acordados, mas quando dormem, já não se considera mais proclamação do milagre, e por tanto acenderá sem berachá.

#### Explicação

1. A posteriori- Se não tem eleição (se não teve tempo de acender no momento certo)

### 13. Segundo a Mishná Berurá, capítulo 672, parágrafo 1

Segundo a opinião do "Gra" (o Gaon Rabi Eliyahu de Vilna), a intenção da Guemará nas palavras "o momento do ocaso", se refere ao começo do pôr do sol e não ao final

(que se corresponde com o momento da saída das estrelas). Por tanto, segundo a opinião dele, se devem acender as luminárias de chanucá ao começo do pôr do sol e depois dizer arvit.

1.- Qual é o melhor momento para acender as luminárias de chanucá?

a.- Segundo a opinião do Rambam

b.- Segundo o Shulchan Aruch



2.- Até quando se pode acender as luminárias de chanucá?

3.- Qual é o tempo mínimo que as luminárias devem permanecer acesas? (Fonte 11,12)

## COM O QUÊ SE ACENDE?

Nas halachot relativas ao acendimento das velas de shabbat, tem alguns óleos que não se podem usar, porque não ardem bem, e a pessoa poderia chegar a mover a mecha e, por tanto, profanar o Shabbat. Pelo contrário, **ao respeito da luz de chanucá** os sábios dizem:

### 14. Talmud Babli Tratado de Shabbat 23 a

Todos os óleos são permitidos para a luz de chanucá, **e o óleo de oliva é o melhor deles todos.**

E assim é estabelecida a halachá:

#### 15.- Shulchan Aruch, Orach Chaim, cap. 673, parágrafo 1

Todos os óleos e mechas são validos para a luminária de chanucá [...]

#### 15.a. Ramá (Rabbi Moshe Iserless)

Porém, **o mais seletivo é o óleo de oliva**, e se não se achar óleo de oliva, **a mitzvá é fazê-lo com óleos cuja luz seja pura e limpa**; e é costume nos países europeus acender com velas de cera<sup>a</sup>, pois a luz delas é clara como a do óleo.

#### 15.b. Mishná Berurá (Rabi Israel Meir haCohen), parágrafo 4

**a. Cera** – E de qualquer jeito, **a mitzvá é melhor fazê-la com óleo** do que com velas de cera, **por quanto o milagre aconteceu com óleo.**



E segundo ensinam os nossos sábios, o Povo de Israel foi comparado com a oliveira:

### 16. Talmud Babli Tratado Menachot 53b

Por que foi comparado o Povo de Israel com a oliveira? Para lhe ensinar que do mesmo jeito que as folhas da oliveira são

perenes e sempre permanecem na árvore, assim nos dias quentes como nos dias de chuva, assim Israel nunca desaparecerá nem neste mundo nem no mundo vindouro.

#### Fonte desafiante.

17. Midrash Rabba Shemot parashá 36, parágrafo 1  
O que viu Yirmiyahu para comparar aos nossos pais com a oliveira? Que embora os líquidos se misturam

uns com outros, o óleo não se mistura, e assim também é o Povo de Israel- ele não se mistura com os idólatras [...]

1.- Quais são os óleos com os quais podem ser acesas as luzes de chanucá?

2.- Qual é a diferença do óleo de oliva?

#### Pergunta de desafio:

3.- Quê diferença adicional tem justamente o óleo de oliva e por que tem relação com a luz de chanucá?

## BERACHOT DO ACENDIMENTO.

Nas berachot do acendimento tem de prestar atenção a algumas coisas:

### 18. Shulchan Aruch Orach Chaim, cap. 676, parágrafos 1-3

Aquele que acende a primeira noite deve dizer tres bênçãos: “pelo acendimento da luminária dechanucá”, “aquele que fez milagres” e “que nos fez chegar” [...]

Hagaá: E deve pronunciar todas as bênçãos antes de começar a acender.

Aquela pessoa que não acendeu ainda nessa noite, e os familiares dele também não acenderam por ele na casa deles, quando ve uma luminária de chanucá, diz: “Aquele que fez milagres”, e a primeira noite também diz “Que nos fez chegar” [...]

#### Fonte desafiante.

La mitzvá do acendimento da luminaria de chanucá não faz parte das mitzvot ordenadas **na Tora**. Sendo assim, por quê abençoamos dizendo: “que nos santificou com as Suas mitzvot e **nos ordenou**”, se realmente, não o ordenou?

Os sábios respondem a esta pergunta:

19. Talmud Babli Tratado de Shabbat 23a  
Rav Avya disse: “Segundo a Torá que lhe haverão de inculcar e a lei que lhe haverão de impartir, você haverá de fazer [...] (Devarim 17)

Rav Nejmeya disse: **Lembre dos dias do mundo, compreendam os anos de geração em geração. Pergunte ao seu pai e ele lhe contará, os seus anciãos lhe dirão**” (Devarim 32)

É dizer, a Torá nos encomenda ouvir (aceitar) as palavras dos sábios e os seus decretos:



**20. Rambam- Hilchot Berachot, cap.11, halacha 3**  
E é assim para todas as mitzvot de origem rabinico [...] como por exemplo: a leitura da meguilá, o acendimento das velas de shabbat, o acendimento das luminárias de chanucá [...] por todas elas se abençoa [...]: “Que nos santificou com as Suas mitzvot e nos ordenou” E onde o ordenou? Na Torá, onde está escrito: “O que

te digam, faz”; é dizer, que devemos entendê-lo do seguinte jeito: “que nos santificou com as Suas mitzvot”- que nos ordenou obedecer a aqueles que nos ditaminaram acender a luminária de chanucá ou ler a Meguilá e assim com as outras mitzvot de origem rabinico.

- 1.- Que bênçãos diz aquele que acende:
  - a.- O primeiro dia
  - b.- O segundo dia em diante.
- 2.- Que condições deve ter para uma pessoa abençoar ao ver as luminárias de chanucá?



### Perguntas de desafio

- 3.- A mitzva do acendimento das luminarias de chanucá é de ordem rabinico. Por que abençoamos então dizendo “nos ordenou”?
- 4.- Como explica o Rambam a resposta da Guemara para a pergunta “e onde o ordenou”?

## CHANUCA, POR QUE OITO DIAS?

Muitos se ocuparam da pergunta: “Por que festejamos durante **oito dias**?” E, por que não prepararam óleo puro nesse mesmo dia? Vamos tentar resolver essas perguntas:

### 21. Bet Yosef (Rabbi Yosef Karo)- Orach Chaim cap. 670.

E o motivo pelo qual tiveram de acender oito dias da mesma vasilha é porque o Povo de Israel todo estava em estado de impureza, provocado pelo contato com cadáveres,

e não era possível preparar o óleo puro até sete dias depois do dia que foram impurificados, e mais um dia para esmagar as olivas e sacar delas o óleo puro.

E o Ran (Rabenu Nissim, da Gerona) escreve que tinham óleo puro mas estava muito longe, a quatro dias e foram necessários oito dias para ir e voltar.

#### Fonte desafiante.

Sendo que tinha óleo suficiente para acender um dia, o milagre **durou somente sete dias**. Então, por que festejamos durante oito dias? Esta pergunta é

conhecida como “**Kushiat haBet Yosef**”, em nome do Rabbi Yosef Karo que a fez e que propôs várias explicações:



### 22. Continuação do Bet Yosef

Temos de argüir que o óleo da vasilha foi dividido em oito partes e cada noite a menorá era acesa com uma das partes, a qual permanecia acesa até a manhã. De jeito que cada uma das noites acontecia um milagre. Também podemos dizer que depois de colocar o óleo nas velas segundo a quantidade necessária para iluminar um dia, a vasilha ficava cheia como ao

começo, de jeito que o milagre foi manifesto e reconhecido também na primeira noite.

É possível também argumentar que a primeira noite colocaram todo o óleo nas velas e elas permaneceram acesas a noite toda; na manhã seguinte os recipientes da menorá continuavam cheios de óleo, e assim aconteceu cada noite e noite.

- 1.- Por que tiveram de acender da mesma vasilha durante oito dias e não pegaram óleo novo? (2 explicações)

### Pergunta de desafio

- 2.- A vasilha de óleo era suficiente para acender durante um dia. Sendo assim, por quê festejamos oito dias? (e não 7)



Assim como em Chag ha-Shavuot é o momento da entrega da Torá escrita [...] **em Chanucá é o tempo da recepção da Torá oral.**

Do mesmo jeito que a entrega da Torá escrita é no **terceiro mês dos meses de verão**, a recepção da Torá oral é no **terceiro mês dos meses do inverno.**

Por isto, nos dias de chanucá, cada pessoa deve receber sobre si mesma o compromisso de se ocupar da luminária da mitzvá e da luz da Torá, escrita e oral, já que por meio disto, terá o mérito de ser iluminado com a luz do HaKadosh BaruchHu [...]

(Maguen Abraão)

